
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
-----------------	---

PARTE I ASPECTOS METODOLÓGICOS

CAPÍTULO I – NOVOS PARADIGMAS E HISTORIOGRAFIA CRÍTICA...	17
1.1 Questões paradigmáticas para repensar a História	17
1.2 Historiografia jurídica tradicional: natureza e função	22
1.3 Novos marcos na historicidade do Direito	25

PARTE II HISTÓRIA DO PENSAMENTO JURÍDICO NO OCIDENTE

CAPÍTULO II – AS ORIGENS DO PENSAMENTO JURÍDICO NA ANTIGUIDADE	35
2.1 Cenários do Direito em sociedades sem escrita e cultura antiga.....	35
2.2 Concepção de lei justa e sua representação na dramaturgia grega.....	47
2.3 Pensamento jurídico como expressão da natureza cósmica	50
2.4 Fundamentos estoicos do Direito Natural em Roma.....	57
CAPÍTULO III – TRAJETÓRIA DO PENSAMENTO JURÍDICO NA IDADE MÉDIA.....	63
3.1 Introdução.....	63
3.2 Formação e desenvolvimento do cristianismo na Alta Idade Média	64
3.3 A herança jurídica romana e o <i>Digesto</i> de Justiniano.....	67
3.4 O jusnaturalismo teocêntrico em Santo Agostinho.....	73

3.5	Escolástica e pensamento jurídico em Santo Tomás de Aquino	77
3.6	Concepções jusfilosóficas em fins da Idade Média.....	83

CAPÍTULO IV – PLURALIDADE DO DIREITO NA AMÉRICA LUSO-HISPÂNICA

		89
4.1	Introdução	89
4.2	Colonização e instituições na América indígena.....	90
4.3	Pluralidade normativa na administração espanhola na América.....	95
4.3.1	Legislação e instituições no tempo da conquista.....	95
4.3.2	A Escola de Salamanca, Las Casas e o Direito Indígena...	98
4.3.3	A legislação das reduções jesuíticas.....	101
4.4	Fontes jurídicas na colonização da América portuguesa	104
4.5	Paradoxos e ambiguidades do humanismo na cultura jurídica latino-americana	108

CAPÍTULO V – EVOLUÇÃO DAS IDEIAS JUSFILOSÓFICAS NA MODERNIDADE DO OCIDENTE.....

5.1	Introdução.....	117
5.2	Pensamento jurídico nos primórdios da sociedade moderna europeia.....	118
5.3	Renascimento, Reforma Protestante e Humanismo jurídico.....	124
5.4	Pressupostos da modernidade jurídica ocidental: ideias e instituições.....	131
5.5	Origens e desenvolvimento das escolas jurracionaisistas do século XVI ao XVIII	140
5.5.1	Escola Espanhola do Direito Natural	141
5.5.2	Escola Clássica do Direito Natural Racionalista.....	145
5.5.3	Filosofia jurídica na Inglaterra do século XVII	150
5.5.4	Os clássicos alemães do Direito Natural.....	153
5.6	Iluminismo, racionalismo e pensamento jurídico pós-revolução.....	157
5.6.1	Iluminismo e ideologia jurídica do século XVIII.....	157
5.6.2	Reação historicista ao racionalismo abstrato	161
5.6.3	Pensamento francês iluminista e Rousseau	164
5.6.4	Criticismo alemão e reformismo iluminista italiano.....	170
5.6.5	Filosofia jurídica escocesa e anglo-saxônica	180
5.7	Fundamentos e desenvolvimento histórico do positivismo jurídico....	182

5.8	Tendências jurídicas antiformalistas e materialistas em fins do século XIX	191
5.8.1	Reações e alternativas interpretativas ao formalismo positivista	191
5.8.2	A filosofia do Direito na obra de Karl Marx	196
5.8.2.1	A questão judaica e a filosofia dos Direitos Humanos	199
5.8.3	Novos cenários e trajetórias para o pensamento jurídico no século XX	204

PARTE III HISTÓRIA DO DIREITO NO BRASIL

CAPÍTULO VI – O DIREITO NA ÉPOCA DO BRASIL COLONIAL....	213
6.1 Primórdios da estrutura político-econômica brasileira.....	213
6.2 A legislação colonizadora e o Direito Nativo	222
6.3 A administração da justiça e os operadores jurídicos.....	235
CAPÍTULO VII – ESTADO, ELITES E CONSTRUÇÃO DO DIREITO NACIONAL.....	249
7.1 O liberalismo pátrio: natureza e especificidade	249
7.2 O liberalismo e a cultura jurídica no século XIX.....	254
7.3 Magistratura e poder judiciário no tempo do império	266
7.4 O perfil ideológico dos atores jurídicos: o bacharelismo liberal....	274
CAPÍTULO VIII – HORIZONTES IDEOLÓGICOS DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA	281
8.1 Trajetória sociopolítica do Direito Público	281
8.2 As instituições privadas e a tradição jurídica individualista	297
8.3 Historicidade e natureza do pensamento jusfilosófico nacional.....	307
CONCLUSÃO	323
BIBLIOGRAFIA.....	327
ÍNDICE ONOMÁSTICO.....	363